

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e Impressão na Typographia de Sá Pereira

PAGAS ADIANTADAS Anno 1916 eis. Semestre 800
rela. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com
incluindo e reclames 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

MANIFESTAÇÕES

Talvez porque sempre fomos avessos a espectaculosas exterioridades, temos sobre o que para ali se passa, a proposito da nossa entrada na guerra, um modo de ver especial.

A hora não é de *funga gás* nem de rethorica, mas sim de acção reffeciva e serena: e devemos encarral-a com altiva resignação, sem esmorecimentos, mas tambem sem espalhafatos ridiculos.

A este respeito,—principalmente sobre as consequencias d'esta guerra a que apenas a honra nos chama, — muito poderiam escrever.

Limitamo-nos, porém, a transcripção do que, com muita sensatez, e sobre analogo assumpto, escreveu o *Seculo*, e é o seguinte:

«Os voluntarios contam-se já por centenas (mas os nomes não vêm a publico, por motivos que a *Capital* não esclarece) o que prova que o povo ainda não perdeu as suas qualidades de galharda valentia; mas do facto se tem feito pelo jornal um notorio ruido que melhor seria abafar nos termos modestos e calmos das conhecidas notas officiaes. Quer dizer que maior valor teriam semelhantes offertas quando directamente dirigidas ao ministerio da guerra ou ao commando da divisão.

Estes ligeiros reparos, nascidos apenas de uma intenção utilitaria quanto á grande causa commum de todos os portuguezes, neste momento solemne, abraçam ainda a série de conferencias que já ahí se annuncia. Sem duvida que taes conferencias, quando feitas por competentes sobre problemas vitaes e para esclarecimento do povo, hem merecem o incondicional applauso de todos os que n'ella vêem, mais do que um bello elemento de educação, uma necessidade a satisfazer sem delongas. Mas que d'ellas não se passe á verborrhéa barata das sessões que de solemnes só tem o nome, e que nenhuma propaganda realizam alem da pobreza da oratoria do que ali se faz uso e abuso.

Que desde já—preferindo inuteis manifestações—se vá preparando o estudo ingente que logo ao depois da guerra haverá que fazer para o resurgimento da nossa raça, estudo que deve abranger, segundo um sociologo eminente, na *politica*, as condições de formação, constituição e renovação; na *economia*, as condições de vitalidade organica; na *administração*, as condições de con-

servação e persistencia; na *moral*, as condições de desenvolvimento e aperfeiçoamento; no *direito*, as condições de garantia.

Poucas palmas e vivas, portanto, e em seu lugar, muita confiança, muita energia, muita acção.

Emfim, o que é preciso é trabalhar, produzir actos uteis e não apenas platonicos protestos ou falzes enthusiasmos. As palmas não dão de comer a ninguem, os vivas não municiarão os nossos bravos soldados.

As estrumeiras

Está a nossa agricultura luctando desde ha tempos, em virtude da conflagração europeia, com a falta de elementos para proceder á adubação chimica dos terrenos de cultura, dos quaes alguns não se encontram no mercado, e outros só podem ser obtidos por preços que poucas culturas conseguirão recompensar.

Assim se encontram muitos agricultores privados da possibilidade de procederem a adubações mineaes, e, por consequencia, vêem-se na perspectiva de virem a colher talvez menos do que a semente lançada á terra.

É, porem, muito certo que alguns d'esses agricultores, se não a maior parte d'elles, nunca pensaram em construir uma nitreira onde aproveitassem e tornassem fertilizadoras as substancias representativas de grande valor, se fossem utilizadas na montureira, e que, dispersas pelos caminhos, nas entulheiras, nos terrenos incultos e expostas ás enxurradas, deixam desmazeladamente desperdiçar pelo anno adeante, e que poderiam, por um cuidadoso aproveitamento, auxiliar o robustecimento e productividade de searas que ficarão enfezadas, vinhas mal sarmentadas e mecos fructiferas, hortas que serão rachiticas e pomares que não poderão dar fructos.

Ora, uma grande parte daquelles que se queixam de não terem com que adubar as suas terras, continuarão a manter o seu habitual desperdicio, lançando para o entulho, para onde menos possa incommodar, os lixos provenientes de todas as varreduras, os desperdicios das cozinhas, as cinzas dos fogões, lareiras e barrellas, as limpezas das capoeiras, as folhas sêccas que lhes sujavam os pateos, as calças das demolições, os fructos apodrecidos, as folhas velhas e troncos de couves das hortas, as hervas e tapumes dos caminhos, as pennas das aves, o calçado velho, os despejos dos

quartos, os animaes mortos, e tantas outras coisas que pouco ou nada parecem valer em si, mas que no conjunto constituem um grande valor, quando cuidadosamente arrecadadas e dispostas na pilha da montureira. Mas, tambem é verdade, poucos são aquelles que estão prevenidos com uma nitreira para que possam utilizar os seus beneficios na preparação e enriquecimento dos estrumes, e alguns ha para quem não tem importancia esse aproveitamento de uns poucos de carros de estrume, embora rico, porque a área a adubar é muito extensa, e por isso tanto lhes vale, dizem, adquirir mais 20 ou menos 20 saccos de adubo chimico. N'isso não ha duvida, mas tambem a não ha, de que nos primeiros, ha muito quem dê a classificação de desleixados, porque, dizem, o capital empregado em uma estrumeira ainda sempre obtimes lucros, e outros dizem que nos segundas não é menos merecida a denominação de desperdiçados, porque deitam fóra o que é bom, para depois o substituirem a preço caro, por outro producto que vale muito menos.

Nós não seriamos, por fórma alguma, capazes de tambem chamar desleixados e desperdiçados a esses que não querem aproveitar as grandes vantagens das estrumeiras, que são a cozinha mais confortudora das culturas, a mais segura caixa economica do lavrador, o laboratorio onde se preparam os melhores fortificantes e estimulantes para que a terra se torne fecunda e se multiplique o valor do dinheiro que o lavrador lança á terra.

Desleixados? Desperdiçados? ... Não temos a ideia de o chamarmos áquelles lavradores que não têm uma nitreira; tambem não diremos que elles são pouco dignos de serem chamados agricultores; os outros que lh'o chamem, porque nós somos só um e fraco contra tantos, tantos...

Pedro Bravo.

Medicos vegetarianos

(Continuação)

Afirmam mestres da estôfo moral digno de respeitarse, que nós deveriamos viver pelo menos em média, 125 annos, isto é 5 x 25, representando estes 25, o tempo que leva a formarmos e sendo 5 as vezes que este tempo (25) se repete para nós, pois que cada animal, vivo, em cada especie, geralmente o quintuplo do seu periodo de desenvolvimento.

Creio que o meu excellente collega e amigo dr. Amílcar de Souza, cujos 40 annos apenas parecem 20 primaveras, afirma em face de se morrer em geral ao saltar o portão dos 50 a 70, que o homem é quasi sempre um suicida.

Ao menos em breve que a natureza ostentará as mais enmorrantadas galas do Reino Vegetal, (que para mim são mais os saborosos fructos que as perfumadas flores), conviria que procurassemos no uberrimo seio de nossa provida Mãe, o bem-estar e o vigor incmensuravel que ella nos offerece, que são ao mesmo tempo alimentos tonicos e medicamentos depurativos, que de manjares naturaes, vivos como nós proprios e aromaticos como as mais candidas rosas deste bello jardim á beira-mar plantado como dizia o grande Thomaz Ribeiro...

N'estas fructas sumarentas de que tanto me alimento actualmente, eu vejo, como se n'um cristalino espelho, o prazer da vida e a cura das enfermidades; e nas fructas obeginosas como as nozes e avelãs, admiro o poder d'energetica, estudado mesmo já pela sciencia antropologica, que se traduz, em valor comparado, por 6360 calorías n'um kilo de fruto, contra 2360 calorías n'um kilo de carne (dr. H. Callié).

Por cima d'estos factos consumados, de quebrar os dentes da calunia soez que o aproveitamento de ignorancia, como se fosse n'uma tortulheira, em Portugal faz medrar, argumente-se que nós admos faltos de calor, temos de comer muito e trabalhar pouco, etc., como se nós (os vegetarianos, já se vê!) apesar de todo o ann termos variados e enormes menus a bel-prazer, não fôssemos por uma providencial necessidade fisiologica, obrigados (pouco o estomago diminuz-nos, ou deixa de estar dilatado) a, instintivamente, reduzir o numero de refeições e a quantidade d'ignurias.

Assim, (di-no-lo um colega), liberto da gula e do erro (que erdamos onde longe vêem), onde a morte o espreita, o homem conseguirá emfim a grandeza de força fisica que lhe pertence (de direito na escola zoologica), a meta da felicidade... a que Deus lhe dá jus ascender n'este vale de lagrimas, onde até hoje vem gemendo e chorando (como resa a Salvé-Rainha), por em vão procurar no campo das aventuras, sobretudo de taberna e de culinaria, as venturas que na perfectibilidade moral e higienica futura e oxalá que proxima, lhe compete atingir, se nós deixarmos de, (apesar de pelo exemplo), prégar-nos no deserto, como o milagroso Santo Antonio de Lisboa nutria... os peixinhos.

Tempo é de visões vãs tambem desviando do tremedal do vicio e da ludagal das impurezas, onde o apêgo ao passado vos algema.

Alem d'queles inimigos, aponto á execração publica, como vosso advogado (e de acuação contra eles), o sal, o vinagre, a pimenta e as conservas.

Os primeiros a desabituares d'este imenso quadrilatero (como se fosse um cemiterio d'aldeia!) serão os vossos filhos.

Esquecia-me, secundando o que já fiz a 16 d'agosto de 1913 na *Illustração Catolica* e no *Mundo Moral*, apontar-vos o asucar, e para os recém-nascidos, as mamadeiras e a alimentação prematura, que com a falta de limpeza e o frio humido, tanta mortalidade infantil produz, tão fatidica trindade...

E agora, caros colegas medicos e leitores amigos, que me ouvis de novo vos ouso perguntar, — porque é que... «nem ainda os medicos serão todos vegetarianos?»

E mesmo *kneipistas*, não digo já, — *frugívoros*, o que, seria o ideal! Acaso ainda se julgará que as belas teorias, aliadas á pratica dos meus colegas dr. João de Vasconcelos e Bentes Castel-Branco, tem como as lições do grande higienista padre Sebastião Kneip con-
têm erros?

João Candido Bacelar (medico em Cerejeiras).

De Evaristo Gurgel:

Tentação

Amanhece. O sol, por entre a fresta
Da janella enfeitada de cortinas,
Entra no quarto e lepidão, traquinas
Contra a beija! a sofrego na testa.

A caricia do beijo ella desperta...
Agil repara a confusão do leito,
E sem temer qualquer olhar suspeito
Salta da cama, bulhçosa, esperta.

Vê a camisa, alvissima de linho,
E a fita u onda de cabellos
E, vendo-se no espelho com carinho,

Sorri de gozo vendo se tão bellat
Que lindas formas! Que contornos bellat
Se ha no mundo tentação... é ella...

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

Dr. Adriano Fernandes

Foi promovido a juiz de direito, e collocado na comarca da ilha do Pico (Açores), o sr. dr. Adriano Joaquim Fernandes, que exercia, ha cerca de 3 annos, o cargo de delegado do P. da Republica em Villa Verde.

O sr. dr. Adriano Fernandes é um funcionario distinctissimo, que ha-de honrar a corporação da magistratura judicial, como na do ministerio publico se destacava já pela sua intelligencia, saber e integridade.

Deixa saudades entre nós, e muito principalmente entre os que lidam no fóro, por serem os que com elle estavam em mais aturado contacto, e mais de perto conheciam tambem as suas apreciaveis qualidades.

Sentindo a sua ausencia, fazemos votos para que em breve obtenha uma situação que esteja mais em harmonia com os seus desejos e com os seus merecimentos.

FOLHETIM

A CEREJEIRA

(Continuação)

Como era aduravel no mez de abril, coberta d'um milhão de flores, gigantesca bola de neve rosada, na doçura opalina das naveoiras da manhã; como era resplandecente no mez de junho, carregada de gôtas sangrentas; como era agradável, em todos os mezes, pelo saboroso licôr que as freiras faziam com os seus fructos, a cerejeira secular do convento — as Damas da Bondade!

Este licôr era conhecido com leguas á roda; algumas gôtas apaziguavam a sêdo das noites de febre, dos dias de canicula; pretexto vão, babiam-no pelo seu precioso sabor, pela delicadeza do seu aroma, por guludica; peccado mortal que só podia resgatar o santo fabrico d'um convento.

No tempo da maturidade, as freiras

De visita

Chegou na quinta feira de Canonda (Angola), o nosso amigo e subscritor sr. Francisco d'Araujo e Cunha, distincto professor official d'instrução primaria naquella localidade.

O nosso amigo vinha, de empreza, fazer uma vizita ao autor de seus dias, o sr. Manoel d'Araujo e Cunha, que foi professor em Moz, mas sofreu o duro golpe de já o não encontrar vivo.

Receba, o nosso amigo, os nossos cumprimentos de boas vindas, juntas á expressão do nosso pesar.

Fallecimento

Com 85 annos d'edade, falleceu na freguezia de Lanhas a extremosa mãe do nosso presado assignante, sr. José Rodrigues Villela, proprietario e capitalista, da mesma freguezia.

O funeral tem lugar hoje pelas 11 horas, na capella do Senhor dos Afflictos, d'aquella freguezia.

A familia enluctada, e em especial ao nosso amigo sr. José Villela os nossos pesames.

Registo de mina

O pharmaceutico sr. Manoel José de Paiva, de Braga, fez na quinta feira, na camara municipal de Villa Verde, o registo da descoberta d'uma mina de wolfram, existente n'uma propriedade do sr. dr. Domingos Barata, na freguezia de Athieiras.

O wolfram emprega-se na fabricação de aço e dos canhões.

Preço dos cereaas

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	700
Dito amarello		680
Milho alvo		13200
Centeio		940
Feijão branco		13600
Batatas		800
Ovos, 6 por		90

suspendiam n'ella as suas toucas mais brancas, assuetadigas ao vento, defendendo os fructos abençoados dos pardais rapaces, para maior proveito da humana gulodice.

Ser contada no numero das Damas da Bondade era um privilegio em que o bispo se mostrava parcimonioso.

Era preciso ser nobre, linda, joven, espiritunsa, ter mil motivos para estar presa á vida mundana, abandoná-la apesar de poderosos atractivos, para merecer, em compensação, o direito de fazer fructificar a cerejeira secular.

D'esta fórma, havia longos annos que a porta do convento se não abria para receber nenhuma noviça, quando se apresentou o duque de Brocelandia, acompanhado da menina Marjolana, sua filha. A recém-chegada tinha dezoito annos, era linda como uma estatua da Virgem, o seu dote dava para comprar um reino, tanto mais que era filha unica, e ninguem comprehendia porque, a despeito das suas lagrimas, seu pae acabava de enterrá-la entre aquellas paredes.

Tô-lo-hiam comprehendido, se o du-

A guerra

Vão ser submittidos ao exame de juntas de sauda de revisão todos os cidadãos, com menos de 45 annos de edade, que tenham sido isentos do serviço militar por incapacidade phisica, e todos os militares que, pelo mesmo motivo, tenham passado ou venham a passar á situação de reserva ou de reforma.

Como se vê, tem d'ir novamente á junta não só os que ficaram isentos, mas tambem os que, havendo sido apurados, tiveram baixa por incapacidade phisica quando já alistados no exercito.

Boletim Judicial

Distribuição de expediente no tribunal d'esta comarca:

Dia 20:

Inventario orphanologico por obito de Manoel Velloso. Inventariante Rosa Velloso d'Araujo, da freguezia de São Christovão do Pico.

Ao 2.º officio—Telles.

Ação civil.—José Antonio Dias, da freguezia de Santa Marinha de Oleiros, contra a Fazenda Nacional.

Ao 5.º officio—Guimarães.

Missas

Na quarta feira ultima resaram-se duas missas na igreja nova, por alma do sr. José Maria Pereira, saudoso filho do sr. Francisco José Pereira, negociante nesta povoação.

Frei Luiz de Souza

A Empreza Luzitana Editora, da Culçada do Ferregial, 23—Lisboa, tem, na Colecção Selecta destinada a divulgar as obras primas da litteratura mundial, uma série de livros de grande interesse.

Em cuidada edição, recebemos um volume intitulado *Frei Luiz de Souza*, do notavel escriptor Almeida Garrett.

Em primorosa encadernação e ao preço de 30 centavos ninguem deixará de adquirir as obras de Feuillet, Zola, Oliveira Martins, Pinheiro Chagas, Daudet, F. Coppée, etc.

Agradecemos o volume oferecido.

que não tivesse tão ciumentamente occultado o seu irritante segredo.

Majorlana amava um pagem, um pobre pagem sem eira nem beira, rico unicamente de coração e de juventude.

Passado algum tempo, as freiras ouviram ruidos surdos no fundo do seu jardim. Olharam por cima dos muros e viram um grupo de operarios que edificavam.

Edificavam uma especie de torre quadrada, alta, estreita, circulado de ferro. Abril chegou e a arvore desabrochou no esplendor da sua rosea floração.

As freiras comprehendiam então que era uma chaminé gigantesca, de oleiro ou do fundidor, o que se tinha edificado, porque viram o cume da torre empenachar-se com um fumo espesso e acinzentado.

E eis que de subito o vento de oeste se pôz a soprar, violento, incessante. Impellido por elle, o fumo cahiu sobre as flores rosadas, e ellas amarelecaram, encurvilharam-se, desapareceram. E, quando o mez de junho chegou, a cerejeira nenhum fructo deu, e descobreu-se mesmo, persistindo o vento de oeste

Boletim ecclesiastico

Foram passadas cartas de encomendação, por um anno, aos revs. padres Manoel de Araujo, para Pedregaes e Francisco Caetano Martins de Araujo, para Parada da Gattim.

As subsistencias

O administrador de Famlieão adquiriu entre nós, na freguezia de Freiriz, 10 carros de milho para abastecimento d'aquello concelho.

Na quinta feira, quando o milho era conduzido para a estação do caminho do ferro de Braga, tocaram a rebate os sinos de Freiriz, e o povo procurou impedir a sabida de aquelle cereal.

Intervindo, mais tarde, a força publica, pôde o milho seguir ao seu destino.

Camara Municipal

Ainda na quinta feira se não realisou a sessão camararia, por falta de numero de senadores.

Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.º 20, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de óptimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 1 a 20 de junho e as seguintes gravuras:

Côas da Cruz Vermelha Franceza e os da Cruz Vermelha Allemã.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos. Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importância em vale ou selos do correio, devem ser dirigido á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Remessas franco de porte.

Os meus cadernos

Recebemos o ultimo n.º d'esta excellente publicação, devida á penna apartada e distincta do conhecido escriptor e homem de sciencia, que usa o pseudonimo de Mariotto.

e o fumo renovando-se, pesado e sujo, que a cerejeira, arvore de lucro, arvore de orgulho, estava morta.

Imediatamente prevenido, o bispo chegou. Logo á primeira vista, julgou o mal irreparavel.

No entanto, com o thesouro do convento a que augmentou mil escudos tirados do seu proprio bolso, compraram a chaminé, deixaram apagar o fogo: o fumo desapareceu.

Talvez que a arvore resuscitasse...

Mas não aconteceu assim. A primavera voltou, de mãos cheias de seiva, de olhos brilhantes de luz; como braços descarnados, os ramos nã continuaram a suplicar o céu, transparente e limpido.

Chamaram os horticultores famosos até a Holanda. Queimaram incenso na alta chaminé: o fumo branco e perfumado ergueu-se, levado bom longo pelo vento de este. A arvore estava morta; com ella tinha acabado o exquisito licôr e, com elle, a reputação do convento das Damas da Bondade desfizera-se... em fumo.

(Conclue).

Agenda de Algebeira para 1916

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assuntos que contem:

Informações judiciaes, administrativas, finanças, camarárias, área, e população portugueza; Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações dos bairros; contribuições; Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Comercial para 1916 e 1917.

Automobilismo: — Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 205 localidades.

Numeros telefonicos (sedes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Forma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motores).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balançetes dos meses — Calculo comercial — Calendario da rapoira e comercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e io — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Cabines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhias de Seguros — Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de teatar — Excursões aos arrehaldes de Lisboa Elevadores — Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Forma de medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades — Hotéis em Lisboa e Porto — Impostos do selo — Inspeção militar — Ins-tituição militar preparatoria — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Memoranduns para 266 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — Oque

se deve visitar em Lisboa e Porto — Preços de passaportes — Praça de touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil — Telegrafia — Viagens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viagem: — Via fluvial — Trens de praça — Automoveis — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e lambos de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro annario em miniatura. Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio Pereira, e mulher, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pae e sogro Manoel Joaquim Pereira, que foi morador no lugar de Real freguezia de Barbudo.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

No dia 2 de abril proximo, por onze horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, de Villa Verde, entra em praça pelo valor da sua avaliação, e será entregue a quem maior preço oferecer, o direito e accção a uma de quatorze partes da Bouça de mato e pinheiros, situada entre os logares do Monte de Cima, de Vila Verde, e do Agrello de Sabariz, que entra em praça no valor de escudos 35\$69; penhorado á executada Dóna Maria Antonia da Cos-

ta Faria, solteira, maior da freguezia e comarca de Vila Verde, para pagamento da execução por custas e selos, que lhe move o Ministério Publico.

Pelo prezente são citados todos os credores incertos da executada que se julguem com direito, ao direito e accção penhorado, para deduzirem, querendo, os seus direitos dentro do praso legal.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio Pereira e mulher, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro Manoel Joaquim Pereira, morador que foi no lugar de Real, freguezia de Barbudo, desta comarca.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de

Vila Verde e cartorio do crivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Manoel Cerqueira, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Roza de Souza, casada, e moradora que foi na freguezia de São Paio do Pico, desta comarca.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Acaba de ser posto á venda o

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima

(Elição póstuma)

Sumario — Organisação moderna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiais da Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz. Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo da Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a este processo. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o roto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Recomenda-se esta obra por ser a que está publicanda em folheto todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Medico e jornalista

"MANUAL

DE

Higiene e Terapeutica

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatría,

OU

Cuidados medicos e familiares, com as Mães

(Antes, durante e depois do parto)

E

SOCORROS ÁS CRIANÇAS

CONSELHOS ÁS NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.^{mas} Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.^a, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS

Os ultimos cem anos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajustinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchura de 300 pag. : 40 cent

As assignantes que requisitarem tão util como recomendada publicação, fazemos o

Desconto de 20 %.

COLLECCÃO SELECTA

Obra primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrados com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

Amor de padre, Edouard Rod.
Duas Irmãs, André Theuret.
Nais Nicoulin, Emilio Zola.
Arco de Sant Anna Almeida Garrett.
A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.
A Egreja, Alphonse Daudet.
Historia de Sibyla Octavio Feuillet.
As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas.
O prato de arroz doce (2.^o vol.), Teixeira Vasconcellos.
André Cornells, Paulo Bourget.
Phebus Moniz, Oliveira Martins.
Balio de Leça, Arnaldo Gama.
O criminoso, François Coppée.
Osello da roda, Pedro Ivo.
Viagens na minha terra, Almeida Garrett.
A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.
O grande industrial, Jorge Ohnet.

Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.
Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.
Conde de Camors, Octavio Feuillet.
Mocidade Florida, J. de La Brète.
O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.
A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet.
A rua escura, Antonio Coelho Louzada.
A martyr, Adolphe d'Ennery.
Riqueza inutil, Jorge Ohnet.
Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva.
O Marquez de Villemer, George Sand.
Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.
A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.
O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

A venda em todas as livrarias e na

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que se-jam interrompidas por quaisquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lha o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 réis.**
 Caderneta semanal de 16 " (2 ") **20 "**

Edição ornada com muitas photographuras da pagina, copias de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta terceira obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora accoita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. Dahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liénard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. **20 réis**
 Tomo mensal de 10 " de 8 " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: **Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.**
 Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores authores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'es a casa editora accoitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brinde

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo reportório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se concertar ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 160 réis
 Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia

das Familias

Revista illustrada

de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 800 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assign-se enviando numeros specimens a quem o requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto- **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicadas durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões, que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'esta magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque já hem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa **BELEM & C.^a Succ.** emprega sempre nas suas edições, e limitarnos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conatuidos artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.^a—Dois annos sem lar || 4.^a—Justiça
 2.^a—A mulher de Putifar || 5.^a—Auroça da Felicidade
 2.^a—Os saltimbanços. || 6.^a—O passado
 7.^a—Oito annos depois

Esta primotosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadornetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou nos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obra tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a dois brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

por

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.
 Em 7 partes se achá dividido este extraordinario romance:

1.^a parte Inocente e Martyr || 4.^a parte A Loucura d'uma paixão
 2.^a " Os dramas do Coração || 5.^a " A Caminho do Mal
 3.^a " Da Ambição ao Crime. || 6.^a " A Chave do Enigma.
 7.^a parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
 Tomo mensal de . . . 80 " 100 "
 Volume brochado de . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando **O Marquez de Pombal** expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
 N'esta casa editora accoitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brinde